

Conferência Regional em Sumaré - SP

de 9 a 10 de novembro de 2019

Tema Geral:

O NOVO HOMEM CUMPRE O PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM

Mensagem #4

A oração necessária para a realidade e a praticabilidade do novo homem

Leitura Bíblica: Lc 11:1-13; Ef 6:17-18; Cl 1:3, 9; 3:1-4, 15-17; 4:2,12; Hb 2:17; 4:14; 7:26; 8:1-2;
Ap 5:6

I. O princípio governante da nossa oração é que a oração nos introduz em Deus - Lc 11:1-13:

- A. Sempre que nossa oração não nos introduz em Deus, ela está errada e não devemos continuar a orar dessa maneira.
- B. O resultado da oração adequada é que nos encontramos em Deus - Lc 11:2-4.

II. A experiência em momentos de oração genuína nos capacita a tocar a realidade do novo homem - Cl 1:3, 9; 4:12; Fp 1:20-21a:

- A. Durante momentos de oração genuína estamos em nosso espírito e somos um espírito com o Senhor; é nessas horas que vivemos Cristo - 1Co 6:17; Fp 1:20-21a:
 - 1. Nosso viver diário deve ser igual à nossa experiência em momentos de oração genuína.
 - 2. Nossa experiência de oração deve tornar-se um modelo da nossa vida cristã diária.
 - 3. Quando oramos, entramos em comunhão com o Senhor e nos tornamos conscientes do fato de que realmente somos um espírito com Ele e que Ele é de fato um espírito conosco - 1Co 6:17.
 - 4. Se nos mantivermos em uma condição de oração, estaremos fora da nossa cultura e seremos um espírito com o Senhor, desfrutando da Sua presença e espontaneamente vivendo-O.
- B. Sempre que experimentamos oração genuína, estamos fora da nossa cultura; em especial, estamos fora da nossa opinião cultural - Cl 3:10-11:
 - 1. Quanto mais oração genuína tivermos, mais teremos experiências de estar fora na nossa opinião cultural.
 - 2. Quando oramos com outros de maneira genuína somos verdadeiramente um no espírito de oração:
 - a. Então, tocamos a realidade do novo homem.
 - b. Daí, percebemos que o novo homem é constituído unicamente de Cristo e que nessa esfera não há diferenças de cultura.

III. Precisamos perseverar em oração porque a oração envolve uma batalha, uma luta - Cl 4:2; Ef 6:17-18:

- A. A fim de lutar do lado de Deus contra Satanás, precisamos perseverar em oração.
- B. Como pessoas que se posicionam com Deus, descobrimos que todo o universo está contra nós, especialmente contra a nossa oração - Cl 2:1-3:
 - 1. Quase tudo ao nosso redor e contrário a oração.
 - 2. Resistência à oração encontra-se não somente fora de nós, mas até mesmo dentro de nós – Mt 26:41.
 - 3. Orar é ir contra a corrente, o curso, do universo caído:
 - a. A fim de orar, devemos ir contra a corrente do nosso ambiente.
 - b. Se deixarmos de orar, seremos levados rio abaixo.
 - c. Somente a oração pode nos capacitar a ir contra a corrente; portanto, precisamos perseverar em oração, orar persistentemente - Lc 18:1-8.

IV. Perseverar em oração para o novo homem está relacionado à paz de Cristo, à palavra de Cristo e a viver em união com Cristo - Cl 3:15-17:

- A. A paz de Cristo, que é o próprio Cristo, fez dos judeus e gentios um novo homem, e, agora, temos de permitir que essa paz seja o árbitro no nosso coração para a vida do Corpo e para a existência prática do novo homem - Cl 3:15.
- B. A maneira de Cristo exercitar Seu encabeçamento e ministrar Suas riquezas a nós é por meio da Sua palavra - Cl 2:19; 3:16:
 - 1. Não devemos estar fechados, mas devemos nos abrir ao Senhor e à Sua palavra e estar dispostos a ser enchidos com a palavra de Cristo.
 - 2. Temos de permitir que a palavra de Cristo mova-se, aja e exista em nós, permitindo que todo nosso ser seja impregnado e saturado com a palavra de Cristo.
 - 3. A fim de a palavra de Cristo habitar ricamente em nós para o novo homem, temos de permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração.
- C. Viver em união com Cristo significa que, em nosso viver, não estamos separados de Cristo; antes, somos um com Ele e fazemos tudo no Seu nome agindo no Espírito - Cl 3:17.
- D. Temos de ser governados pela paz de Cristo, permitir que a palavra de Cristo habite em nós e viver em união com Cristo.

V. Em Seu ministério celestial, Cristo está intercedendo, ministrando e executando a administração de Deus, e precisamos ser aqueles que respondem às atividades de Cristo em Seu ministério celestial - Hb 2:17; 4:14; 7:26; 8:1-2; Ap 5:6; Cl 3:1-4; 1:9; 4:12:

- A. Como o Sumo Sacerdote, Ele intercede; como o Ministro celestial, Ele ministra; e como o Redentor com os sete olhos de Deus, Ele administra o governo de Deus para o cumprimento do propósito de Deus.
- B. O ministério de Cristo nos céus requer nossa resposta - Cl 3:1-4:
 - 1. Temos de nos tornar na terra o reflexo do ministério celestial de Cristo.
 - 2. Buscar as coisas do alto significa que correspondemos ao ministério celestial de Cristo - Cl 3:1.
 - 3. Quando buscamos as coisas do alto, respondemos ao ministério celestial de Cristo e o relletimos.
 - 4. O propósito do nosso viver com Cristo e sermos um com Ele em Sua intercessão pelas igrejas, em Seu ministério do suprimento de vida celestial aos santos e em Sua administração do governo de Deus.
- C. Por meio das nossas orações, Cristo, a Cabeça, tem um caminho de levar a cabo Sua administração por meio do Seu Corpo - Cl 1:18; 2:19; 3:1-2:
 - 1. Enquanto a Cabeça está operando nos céus intercedendo, ministrando e administrando, nós, o Corpo, estamos trabalhando na terra respondendo ao ministério celestial de Cristo e refletindo o que Ele está fazendo - Hb 2:17; 4:14; 7:26; 8:1-2; Ap 5:6.
 - 2. Quando oramos, somos embaixadores celestiais na terra como a extensão do reino de Deus - Cl 1:9, 12-13; 4:11-12.
- D. Se buscarmos as coisas do alto e tivermos uma vida e um viver com Cristo, estaremos totalmente ocupados com o empreendimento do nosso Mestre - Cl 3:1-4, 17:
 - 1. Nosso coração será um com Ele nos céus, onde Ele intercede pelas igrejas, suprindo os santos e administrando o governo de Deus.
 - 2. Devemos almejar ser um com o Senhor em Seu ministério celestial e ter um coração que é um com o Seu coração e devemos anelar ser um com Ele em Seu sacerdócio, ministério e administração.
- E. Para a restauração ser a restauração do Senhor, ela deve estar sob Sua direção - Ap 5:6; Ef 1:19-23:
 - 1. Entre Cristo no céu e nós na terra ha uma transmissão divina, uma corrente celestial - Ef 1:22.
 - 2. Se recebermos continuamente a transmissão divina, sendo infundidos com um suprimento do céu e experimentando a transação entre o Cristo celestial e nós, responderemos ao ministério intercessor de Cristo, ministrando e executando a administração de Deus.